

Dino cobra de Lula e Congresso informações sobre 'emendas Pix'

Ministro do STF também quer saber nome dos parlamentares que indicaram recursos do antigo orçamento secreto

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@globo.com.br
brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino intimou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os comandantes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que se manifestem sobre um suposto descumprimento da decisão da Corte que considerou inconstitucional o chamado orçamento secreto.

No despacho de ontem, Dino pede esclarecimentos sobre as chamadas "emendas Pix", nas quais o valor é enviado por parlamentares a prefeituras e estados sem ser apontado um fim específico.

O magistrado, que antes de chegar ao Supremo foi ministro de Lula e senador, também pede informações sobre a falta de publicidade da autoria de indicação de recursos do antigo orçamento secreto. Na decisão em que o STF declarou o mecanismo ilegal, em 2022, a Corte exigiu a transparência sobre a

destinação das chamadas "emendas de relator".

O despacho de Dino cita o trecho de um pedido das associações Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional. As entidades citam a "alta opacidade e baixo controle" das emendas Pix, que teriam uma lógica semelhante à do orçamento secreto.

O instrumento, que tinha como base as emendas de relator ou RP-9, era o meio pelo qual parlamentares destinavam recursos da União sem serem identificados. Os políticos agenciados com a verba eram escolhidos pelo governo, sem critérios claros de seleção, em troca de apoio no Congresso.

De acordo com a decisão, Lula, Pacheco e Lira terão 15 dias para prestar explicações sobre o caso, se quiserem. A decisão foi tomada em "arguição de descumprimento de preceito fundamental" proposta pela PSOL.

"Intimem-se o requerente, Partido Socialismo e Liberdade-PSOL, bem como os interessados, presidente da República, presidente do

Congresso Nacional e do Senado Federal e presidente da Câmara dos Deputados, para, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, se manifestarem acerca do noticiado pelos amigos da Corte", determina a decisão de Flávio Dino.

LIBERAÇÃO RÁPIDA

Criada em 2019, as emendas Pix, chamadas oficialmente de "transferência especial", têm apresentado um histórico de crescimento. Em 2020, foram liberados R\$ 621,2 mil e, já no ano seguinte, os valores aumentaram para R\$ 2 bilhões. Em 2022 chegaram a R\$ 3,3 bilhões; em 2023, R\$ 7 bilhões; e, em 2024, alcançaram a marca recorde de R\$ 8,2 bilhões.

Uma das vantagens apontadas pelos parlamentares é a agilidade dessa modalidade. Além de o dinheiro ir diretamente para o caixa da prefeitura ou do estado, a verba minimiza o trâmite necessário para o pagamento dos recursos.

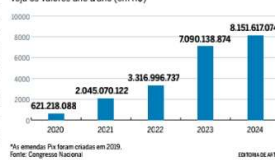
No caso de outras emen-



Uso de verbas. O ministro Dino pediu a Lula, Pacheco e Lira dados sobre envio de recursos para prefeituras e estados

EVOLUÇÃO DAS EMENDAS PIX*

Veja os valores ano a ano (em R\$)



*As emendas Pix foram criadas em 2019.

Fonte: Congresso Nacional

EDITORA DE ARTE

das, é necessário que os municípios apresentem propostas de convênios ou termos de repasse para os ministérios. Esses projetos precisam ainda passar pela avaliação dos técnicos das pastas e também da Caixa Econômica Federal.

Apesar de defendida por parlamentares por conta dessa rapidez, as emendas Pix são alvo de críticas de especialistas em contas públicas pela falta de transparência e controle. Basta ao parlamentar dizer para qual cidade o dinheiro deve ir, por

exemplo, sem necessidade de apresentar um projeto ou obra específica. Assim, prefeitos podem gastar o recurso federal livremente, sem depender do aval de ministérios e distante da fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), diferentemente do que acontece com outras modalidades de emendas.

Além disso, os demais formatos de transferências de recursos federais costumam ter regras mais rígidas de aplicação e, principalmente, prestação de contas.

Um levantamento feito pelo GLOBO mostrou que, dos R\$ 6 bilhões repassados de 2020 a 2022 por meio das emendas Pix, somente R\$ 400 milhões tiveram seu destino justificado para o governo federal.

EDIÇÕES DE ABRIL

DESCUBRA
A BELEZA QUE
TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflete sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

☐ NAS BANCAS ☐ NO SITE ☐ NO APP **globo***